

Rhodes elogia o avanço do País nas exportações

LONDRES — O Vice-Presidente do Citibank, William Rhodes, elogiou os progressos obtidos pelo Brasil em seu processo de ajustamento econômico, destacando a taxa real de crescimento de



RHODES

quatro por cento, esperada para 84, a alta de mais de 20 por cento nas exportações e o saldo comercial, que deve chegar a US\$ 13 bilhões.

Em encontro com banqueiros, organizado pelo jornal "Financial Times", Rhodes, que coordena os Comitês de Assessoramento das Dívidas do Brasil, México e Argentina, destacou que "casos considerados sem esperança há um ano, registraram claros avanços, às vezes dolorosos". E acrescentou:

— Pela primeira vez desde agosto de 82, nenhum dos três principais países da América Latina é obrigado a enfrentar uma crise imediata. Depois de passar do desespero ao ceticismo, reina agora um otimismo prudente.

● "Mais importante e imediato para o Brasil, em vez de pagar a dívida externa, é eliminar a tutela do Fundo Monetário Internacional (FMI) e poder voltar ao mercado comercial de empréstimo. E isso deverá acontecer antes mesmo que se acabe o próximo Governo". O raciocínio e a previsão foram feitos ontem, em Salvador, pelo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Diego Asencio, em Salvador. Asencio disse que o mais importante para o País é readquirir a credibilidade.